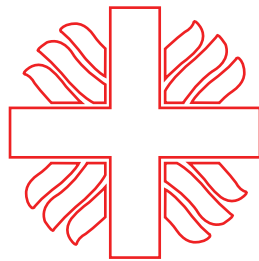


O Amor que Transforma



**Plano de Atividades
e Orçamento 2026**



O Amor que Transforma



Índice

PLANO DE ATIVIDADES 2026

	IDENTIDADE, VISÃO, MISSÃO E VALORES CORPOS SOCIAIS 2024-2027	06
	IV QUADRO ESTRATÉGICO DA CÁRITASEM PORTUGAL 2024-2030	10
	ORGANIGRAMA CÁRITAS PORTUGUESA	11
1	SECRETARIADO E PESSOAL	12
2	ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	13
3	ÁREA DE COMUNICAÇÃO E ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	14
4	ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL	15
5	ÁREA INTERNACIONAL	16
6	ÁREA DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	17
7	EQUIPA DE PROJETOS	18
8	OBSERVATÓRIO CÁRITAS	19
9	CALENDÁRIO 2026	20

PLANO DE ORÇAMENTO 2026

	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	24
	INTRODUÇÃO	28
	RENDIMENTOS	30
	GASTOS	32
	INVESTIMENTOS	34



Plano de Atividades 2026







Identidade, Visão, Missão e Valores

Identidade



A Caritas é expressão do serviço da Caridade da Comunidade Cristã, inspirada no Evangelho e na Doutrina Social da Igreja. Participa com humildade, comunhão e entusiasmo na missão da Igreja de promover a consciência de que o exercício da Caridade é uma dimensão constitutiva da evangelização e da necessidade de nos transformarmos e às nossas comunidades em autênticas “Comunidades de Cuidar” para os mais pobres e vulneráveis.

Contribuiu para a construção do Reino de Deus como expressão da dignidade, justiça e amor para todos; Promove o Desenvolvimento Humano Integral e a Ecologia Integral; Serve, escuta, acompanha e defende os mais pobres; Responde a emergências e crises, Presta serviços essenciais e respostas empoderadoras, Promove a organização e a capacitação, Administra bem os meios e cuida das pessoas com quem trabalha; Fomenta a partilha de bens, Comunica e exerce influência; Desenvolve parcerias e a cooperação fraterna.

Em Portugal, a Caritas é constituída por Caritas Paroquiais e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade nas paróquias e comunidades. Os grupos estabelecem uma relação com a respetiva Caritas Diocesana que, no nosso país, estão constituídas nas 20 Dioceses territoriais. Estas, por sua vez, estão unidas à Caritas Portuguesa que lhes presta um serviço de comunhão e acompanhamento. A Caritas Portuguesa representa e articula com a Caritas Internationalis e a Caritas Europa, bem como com as Caritas irmãs de outros países em espírito de cooperação fraterna.

Esta estrutura que caracteriza a Rede Caritas é uma característica da instituição e dá-lhe a capacidade de ter olhos, ouvidos e mãos em todo o território nacional, e ainda estar ligada a todo o planeta.

Com a colaboração de profissionais, que são a âncora de um conjunto alargado de voluntários, a Caritas pode articular a sua resposta às mais variadas necessidades dos muitos que a procuram, abrangendo em cada território respostas diferentes adaptadas aos contextos particulares.

Cada Caritas Diocesana tem autonomia jurídica e canónica e enquadrando-se na sua realidade local, estabelece as suas prioridades e age em função delas, em espírito de comunhão e alinhadas com o Quadro Estratégico da Caritas em Portugal.

A Caritas Portuguesa é a união das Caritas Diocesanas e um serviço da Conferência Episcopal Portuguesa. As suas estruturas estatutárias, os seus serviços e os seus meios servem para assegurar a comunhão da rede e influenciar processos que dignifiquem a vida das pessoas mais frágeis. Representa a Caritas na rede mundial e em várias entidades que onde procura exercer a sua influência. Capacita os agentes, aproxima abordagens e realiza a leitura da realidade a partir da proximidade e dos sinais dos tempos. Fomenta a subsidiariedade e contribuiu para a sustentabilidade das respostas locais. Compromete-se com a prestação de contas, a transparência e a comunicação. Assume a coresponsabilidade da difusão do serviço da Caridade e da promoção do Bem Comum.





“As iniciativas organizadas no sector da caridade, que são promovidas pelos fiéis nos vários lugares, são muito diferentes entre si e exigem uma gestão apropriada. De modo particular, desenvolveu-se a nível paroquial, diocesano, nacional e internacional a atividade da «Caritas», instituição promovida pela hierarquia eclesial, que justamente conquistou o apreço e a confiança dos fiéis e de muitas outras pessoas em todo o mundo pelo testemunho generoso e coerente de fé, assim como pela incidência concreta com que acode às solicitações dos necessitados. A par desta vasta iniciativa, sustentada oficialmente pela autoridade da Igreja, têm surgido em vários lugares numerosas outras iniciativas, que brotaram do livre empenhamento de fiéis que querem, de diferentes formas, contribuir com o próprio esforço para testemunhar concretamente a caridade para com os necessitados. A primeira e as segundas são iniciativas diversas por origem e regime jurídico, embora expressem igualmente sensibilidade e desejo de responder a um mesmo apelo.”

MP IEN Proémio

A nossa Visão



Cáritas: o Amor que Transforma!

Desejamos um mundo justo, transformado para que seja reflexo do Reino de Deus onde todas as pessoas da nossa casa comum vivenciem o amor, a compaixão e a plenitude da vida.

A Cáritas em Portugal quer ser testemunho da fraternidade da comunidade cristã com os mais pobres.

A nossa Missão



Com os pobres, acolher, servir, acompanhar e defender as suas causas.

Como serviço organizado da Igreja Católica, a nossa missão é promover o Desenvolvimento Humano Integral de todas as pessoas e de todos os povos, especialmente os mais pobres e excluídos, e cuidar da Casa Comum.





Os nossos Valores

Os nossos valores estão firmemente ancorados nos princípios do Pensamento Social da Igreja Católica. Apesar de nos centramos na Dignidade da Pessoa Humana, na Solidariedade, na Subsidiariedade e no Cuidar reconhecemos que existe uma Opção Preferencial pelos mais Pobres que marca os nossos valores.

Estes valores ganham vida através do compromisso partilhado que guia a Cáritas na concretização da sua missão.

A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Acreditamos na dignidade e no valor intrínseco de cada pessoa. A nossa fé e a nossa opção preferencial pelos pobres exortam-nos a servir todos os necessitados independentemente da sua etnia, sexo, idade, religião ou crenças para que se alcance a transformação. Queremos celebrar a diversidade e a força que dela advém, ao nos juntarmos na promoção de justiça para todos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo que as comunidades em situação de pobreza, vulnerabilidade ou crise estão no centro do nosso trabalho;
- Exercendo uma liderança servidora, que presta contas, que assente nos valores da Cáritas e que promova a liderança de mulheres e jovens.

A SOLIDARIEDADE

Esforçamo-nos por trabalhar juntos pelo bem comum, por facilitar uma cultura do encontro, por caminhar com o "outro" no compromisso conjunto de cuidar dos mais vulneráveis. Escolhemos pensar e agir em termos de Comunidade (FT, 116)

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Adotando uma cultura do encontro, trabalhando ativamente com outros para promover o desenvolvimento humano integral e alcançar uma mudança transformadora;
- Partilhando capacidades e promovendo uma cultura de aprendizagem dentro da Caritas, meliffando os nossos conhecimentos, capacidades e processos para o cumprimento da nossa missão partilhada.

A SUBSIDIARIEDADE

Procuramos assegurar que o poder, as decisões e a responsabilidade se exercem ao nível local, sempre que seja possível, e que os nossos esforços como Cáritas maximizem e aproveitem as capacidades dos recursos locais. Em espírito de sinodalidade valorizamos as ações dirigidas às comunidades e a liderança participativa, em todos os níveis.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Garantindo o estabelecimento de parcerias robustas e a cooperação fraterna são centrais no nosso trabalho conjunto;
- Fazendo refletir os princípios da sinodalidade na nossa identidade e cultura, bem como nas decisões e ações que realizamos, enquanto Cáritas.

O CUIDAR

Queremos assumir o compromisso de cuidar da criação de Deus. Queremos ser éticos, responsáveis e transparentes no cuidado com os dons que Deus nos dá, concretamente na Terra, nos nossos talentos pessoais, nas pessoas que fazem a Cáritas e noutros recursos.

Comprometemo-nos a defender este valor:

- Promovendo a Ecologia Integral e o cuidado da Casa Comum através das nossas palavras e ações;
- Partilhando uma boa gestão dos nossos recursos e talento, medindo o impacto do nosso trabalho, promovendo a transparência e a prestação de contas nas comunidades que servimos.





Corpos Sociais 2024 - 2026

Mesa do Conselho Geral

Presidente	Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana D. José Traquina, Bispo de Santarém
1.º Secretário	Duarte de Jesus Pacheco, presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
2.º Secretário	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
1.º Secretário suplente	Felisberto Henriques Gomes Figueiredo Marques, Presidente da Cáritas Diocesana de Viseu
2.º Secretário suplente	Carlos Alberto Lopes Oliveira, Presidente da Cáritas Diocesana do Algarve

Comissão Permanente

Presidente da Direção Nacional	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida
Representante dos Açores	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores
Representante da Madeira	Duarte de Jesus Pacheco, Presidente da Cáritas Diocesana do Funchal
Representante da zona Sul	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
Representante da zona Lisboa e Vale do Tejo	Luís Manuel Fourneaux Macieira Fragoso, Presidente da Cáritas Diocesana de Lisboa
Representante da zona Centro	Ana Isabel Mota, presidente da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima
Representante da zona Norte	João da Costa Nogueira, Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga

Conselho Fiscal

Presidente	Guilherme d'Oliveira Martins
1.º Vogal	Nuno Alexandre Isidoro Frade de Brito, Presidente da Cáritas Diocesana de Portalegre-Castelo Branco
2.º Vogal	Paulo Manuel Vitória Valente da Cruz, Presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal
1.º Vogal suplente	João da Costa Nogueira, Presidente da Cáritas Arquidiocesana de Braga
2.º Vogal suplente	Anabela Ferreira Rafael Silveira de Borba, Presidente da Cáritas Diocesana dos Açores

Direção Nacional

Presidente	Rita Isabel Morais Tomaz Valadas Pereira Marques
Secretário	José Manuel Braga Madeira Serôdio
Tesoureiro	Nuno Jorge Teixeira Marques Afonso Alves
Vogal Efetivo	Maria Leonor Teixeira Gomes Cardoso
Vogal Efetivo	Luísa Maria Silva Franco Desmet
Vogal Efetivo	Sebastião Viegas Ribeiro
Vogal Suplente	José Manuel da Luz Cordeiro
Vogal Suplente	Mariana Jorge Frazão
Assistente Eclesiástico	Pe. José Manuel Pereira de Almeida





IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 1

A Missão

- 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.
- 1.2 Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências.
- 1.3 Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação.
- 1.4 A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 2

A Identidade

- 2.1 Caminhar juntos com as pessoas que vivem em pobreza e dar testemunho do seu papel central na Igreja e na Sociedade.
- 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade.
- 2.3 Aprofundar o conhecimento e a capacitação da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA 3

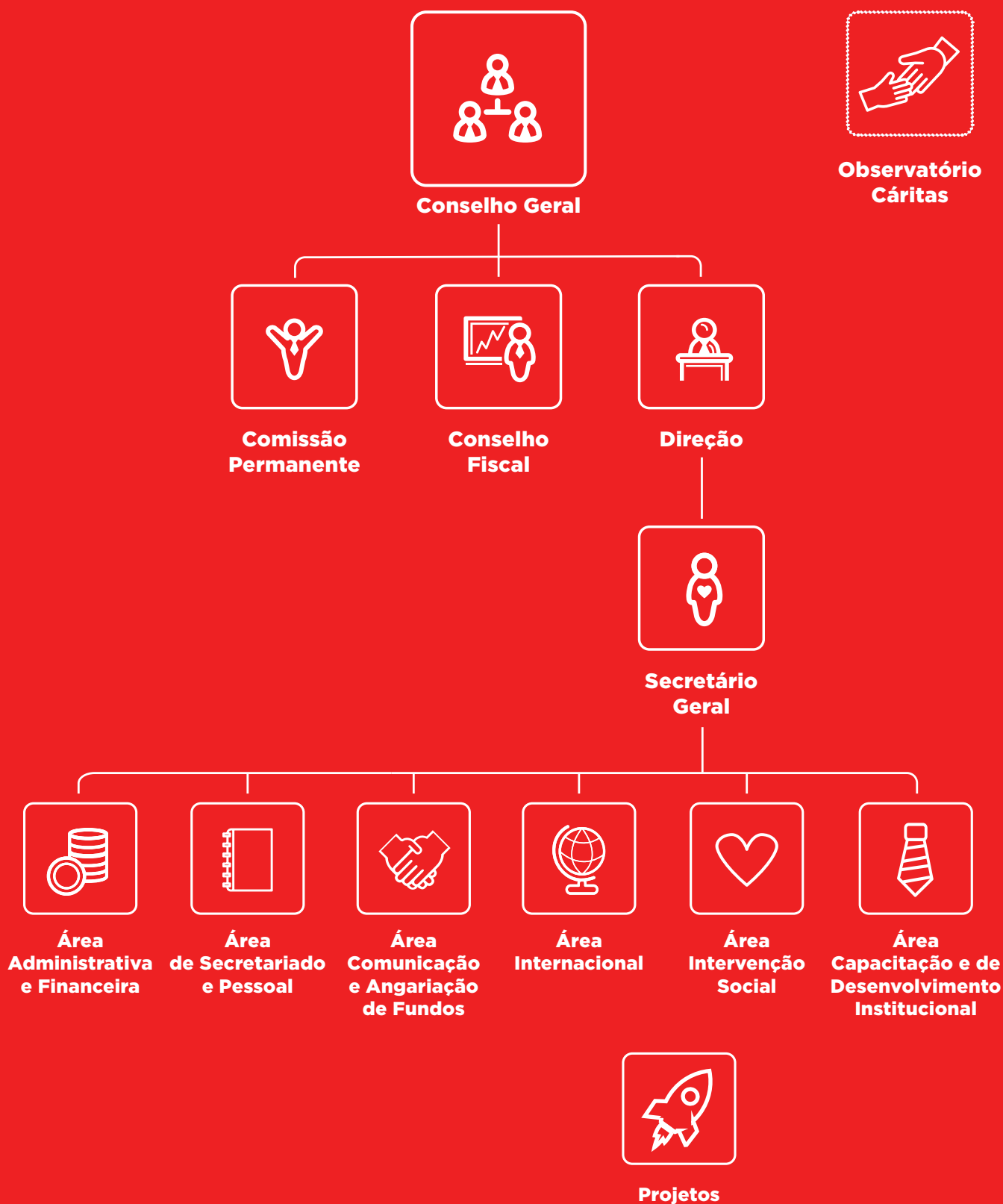
A Rede

- 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.
- 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.
- 3.3 Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna.
- 3.4 Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento.
- 3.5 Impulsionar uma organização comprometida com o Cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.





Organigrama Caritas Portuguesa





1. Secretariado e Pessoal

Objetivos Estratégicos

Ações

Assegurar a realização das reuniões estatutárias e partilhar informação relativa à atividade da Cáritas com a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) e a Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana (CEPSMH)

1.1. Estatutário

- 1.1.1. Realizar o Conselho Geral (Portalegre-Castelo Branco)
- 1.1.2. Realizar o Conselho Geral (Fátima)
- 1.1.3. Realizar duas reuniões da Comissão Permanente
- 1.1.4. Realizar duas reuniões do Conselho Fiscal
- 1.1.5. Realizar quinze reuniões de Direção
- 1.1.6. Enviar dois relatórios às Assembleias Plenárias da CEP
- 1.1.7. Partilhar com regularidade informação com a CEPSMH
- 1.1.8. Assegurar o pagamento das quotas

Exercer o direito de membro e participar nos eventos estatutários das organizações nas quais a Cáritas está filiada

1.2. Participar nos seguintes eventos estatutários

- 1.2.1. Conferência Regional da Caritas Europa (Croácia)
- 1.2.2. Assembleias-Gerais da Plataforma Portuguesa das ONGD
- 1.2.3. Assembleias-Gerais da Confederação Portuguesa do Voluntariado
- 1.2.4. Assembleias Gerais e Conselho Geral de Supervisão da Associação Dignidade
- 1.2.5. Assembleias Gerais da SAS Apostas Sociais
- 1.2.6. Assembleias Gerais da Rede Casa Comum

OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas

1.3. Secretariado e Arquivo Histórico

- 1.3.1. Assegurar a gestão do E-mail Geral
- 1.3.2. Assegurar a gestão Correspondência
- 1.3.3. Realizar 11 reuniões de equipa
- 1.3.4. Assegurar a gestão Agenda Presidente
- 1.3.5. Realizar o convívio Cáritas
- 1.3.6. Realizar a celebração de Natal
- 1.3.7. Arquivo Histórico da Cáritas Portuguesa (AHCP)
 - Avaliar e enviar a documentação da sede p/ AHCP
 - Atualizar o Mapa de localização de arquivo SEDE
 - Preparar uma proposta para o arquivo digital/Servidor
 - Gerir as consultas externas ao AHCP
 - Avaliar a continuidade do Acordo entre a Cáritas Portuguesa e o CEHR-UCP

OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens

1.4. Pessoal

- 1.4.1. Assegurar a gestão geral dos colaboradores, dos voluntários e dos estagiários: recrutamento, férias, ausências, vencimentos, emissão documentos, HST, relação com as entidades promotoras dos estágios, gestão do sistema de assiduidades e produção de informação
- 1.4.2. Colaborar na implementação do plano de formação interno da equipa através de 11 ações individuais e coletivas
- 1.4.3. Implementar o plano de intervenção do processo EFR na Cáritas Portuguesa

Acompanhar o IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030 e dinamizar a rede Cáritas

1.5. Acompanhar o IV Quadro Estratégico da Cáritas em Portugal 2024-2030

- 1.5.1. Dinamizar onze reuniões virtuais sobre temas de interesse comum da Rede Cáritas
- 1.5.1. Realizar duas visitas às Cáritas Diocesanas
- 1.5.1. Dinamizar a coordenação nacional e atualizar os indicadores de acompanhamento





2. Área Administrativa e Financeira

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas

2.1. Gestão Financeira e contabilidade

- 2.1.2. Produzir informação financeira relevante para a gestão e respetivas áreas
- 2.1.3. Acompanhar a realização da auditoria às contas
- 2.1.4. Acompanhar a execução da contabilidade
- 2.1.5. Acompanhar a execução financeira das campanhas, programas, projetos e ações e o suporte administrativo aos doadores
- 2.1.6. Rever os contratos de fornecimento de serviços
- 2.1.7. Garantir todo o processo de faturação
- 2.1.8. Prosseguir com a implementação do PHC como ERP para toda a gestão administrativa e financeira da Cáritas Portuguesa

2.2. Assegurar a gestão das TI

- 2.2.1. Gerir as licenças de aplicações da Cáritas Portuguesa
- 2.2.2. Prosseguir com o trabalho de mapeamento de licenças e acessos dos vários softwares
- 2.2.3. Assegurar a manutenção dos equipamentos e redes da Cáritas Portuguesa
- 2.2.4. Fomentar a implementação do Office 365 como ferramenta unificada de trabalho
- 2.2.5. Realizar a transição para servidor *Cloud*

2.3. Património

- 2.3.1. Gerir os ativos da Cáritas Portuguesa com prioridade para a gestão do projeto do imóvel da Av. da República





3. Área de Comunicação e Angariação de Fundos

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.3

Reforçar a capacidade de comunicação, a todos os níveis, a partir da aprendizagem mútua e do acompanhamento

- 3.1. Plano de Comunicação
 - 3.1.1. Assegurar a ligação com a empresa externa de comunicação (Creative Minds)
 - 3.1.2. Efetuar a alteração do layout do site e gerir os fornecedores associados (Amen.pt e Liminal)
 - 3.1.3. Produção de merchandising institucional
 - 3.1.4. Gestão de eventos e da comunicação institucional
- 3.2. Celebrar os 70 anos da Cáritas 1956-2026
 - 3.2.1. Logo e estacionário
- 3.3. Gestão MailChimp e envio de 12 newsletters
- 3.4. Dinamizar os Grupos de trabalho da Comunicação e do Site
- 3.5. Participar nas ações da *Caritas Internationalis* e Cáritas Europa, nomeadamente os grupos de trabalho de comunicação e de angariação
- 3.6. Boletim 12
 - 3.6.1. Produzir e expedir o boletim
- 3.7. Boletim 13
 - 3.7.1. Produzir e expedir o boletim

OE 3.3

Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna

- 3.8. Doadores Empresariais
 - 3.8.1. Elaborar Conteúdos para empresas no site
 - 3.8.2. Criar/atualizar o portfolio Empresas (impresso e online) para reuniões
 - 3.8.3. Gerir a relação e o acompanhamento às empresas que doam à Cáritas Portuguesa
 - 3.8.4. Gerir as doações em espécie
 - 3.8.5. Encontrar parceiro para o Prémio da Editorial Caritas "A Aliança do Pensar e do Fazer"
- 3.9. Doadores Particulares
 - 3.9.1. Gerir os canais de angariação dos doadores particulares
 - 3.9.2. Efetuar análises regulares
- 3.10. Gestão CRM (SALESFORCE) & Plataformas
- 3.11. Enviar um *Direct Mailing* (Natal)
- 3.12. Angariar fundos para as Emergências Nacionais
- 3.13. Angariar fundos para o Programa VICP
- 3.14. Angariar fundos para o Programa PaC
 - 3.14.1. Desenvolvimento das Campanhas Nacionais da Rede Cáritas
- 3.15. Semana Nacional Cáritas
- 3.16. Campanha consignação IRS
- 3.17. Operação 10 Milhões de Estrelas - um Gesto pela Paz
- 3.18. Campanha nacional de angariação de bens alimentares – piloto

OE 3.2

Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas

- 3.18. Gestão do programa "Building Cáritas Briges" ACTS 2025_2026
 - 3.18.1. Organizar o Workshop Inicial
 - 3.18.2. Contruir os materiais
 - 3.18.3. Consultadoria
 - 3.18.4. Organizar o Workshop final
 - 3.18.5. Efetuar a gestão do Projeto
- 3.19. Gestão do RGPD
 - 3.19.1. Assegurar as sessões de equipa
 - 3.19.2. Participar nas reuniões mensais





4. Área de Intervenção Social

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.1

Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Caritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens

4.1. Programa “Caritas na Escola (CnE)”

- 4.1.1. Realizar 11 visitas da Caritas Portuguesa a Escolas, complementares às das Caritas Diocesanas
- 4.1.2. Concluir o relatório Impacto do programa 2021-2025
- 4.1.3. Realizar o Encontro “5 anos CnE”
- 4.1.4. Realizar a avaliação do CnE ano letivo 2025/2026
- 4.1.5. Apresentar a proposta do CnE ano letivo 2026/2027
- 4.1.6. Gerir as inscrições do CnE ano letivo 2026/2027

4.2. Caritas Jovem

- 4.2.1. Organizar o III Encontro Nacional Caritas Jovem
- 4.2.2. Participar em duas atividades Young Caritas da Caritas Europa
- 4.2.3. Organizar 4 reuniões temáticas com dinamizadores Caritas Jovem
- 4.2.4. Acompanhar a rede nacional em 4 deslocações

4.3. Projeto de “Les a Ed” (em parceria com a ONGD Rosto Solidário e financiado pelo CICL IP)

- 4.3.1. Apresentar o projeto e introduzir o tema da Educação para o Desenvolvimento em organizações e comunidade escolar
- 4.3.2. Criar e divulgar newsletters
- 4.3.3. Elaborar e disseminar catálogo de materiais
- 4.3.4. Elaborar e disseminar guião para atividades Escolas
- 4.3.5. Realizar ações de capacitação para animadores
- 4.3.6. Realizar ações de curta duração para professores

4.4. Programa Vamos Inverter a Curva da Pobreza

- 4.4.1. Assegurar a gestão dos apoios
- 4.4.2. Realizar duas visitas de acompanhamento à rede

4.5. Programa Vamos Prioridade às Crianças

- 4.5.1. Assegurar a gestão dos apoios
- 4.5.1. Realizar duas visitas de acompanhamento à rede

OE 1.1

Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis

4.6. Gestão do Sistema de Informação Caritas (AID Hound)

- 4.6.1. Assegurar a gestão das licenças
- 4.6.2. Desenvolver novos dashboards
- 4.6.3. Suporte às Caritas Diocesanas

4.7. Parceria com a Fundação ENDESA

- 4.7.1. Concluir o projeto-piloto 2025/2026
- 4.7.2. Apresentar dois novos projetos 2026/2027

4.8. Comunidade de Prática Migrações – realizar 7 reuniões

4.9. Comunidade de Prática Empregabilidade – realizar 7 reuniões

4.10. Comunidade de Prática Sêniores – realizar 7 reuniões

4.11. Ação em meio prisional

- 4.11.1. Atualizar a relação/ação/projetos da rede Caritas nos EP
- 4.11.2. Participar na CdP Prison Justice - Caritas Europa através das reuniões e do encontro anual

4.12. Apresentação de três novas candidaturas dentro dos objetivos da área de Intervenção Social

OE 1.2

Aumentar a capacidade e a liderança local para reforçar a resposta coordenada às emergências

4.13. Ação nas Emergências

- 4.13.1. Facilitar a ação da Rede Caritas em Emergência através do apoio a cada Caritas Diocesana na adaptação do documento (PIREC) à realidade de cada território





5. Área Internacional

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 1.4

A Cáritas assume um compromisso com outros países através da cooperação fraterna, da prevenção, resiliência e da resposta às emergências internacionais, fomentando uma sensibilização para os grandes desafios globais.

- 5.1. Protocolo com a Cáritas de Macau
 - 5.1.1. Preparar relatório de apoios 2025
 - 5.1.2. Apresentar propostas a concretizar em 2026
- 5.2. Protocolo com a Cáritas Espanholas
 - 5.2.1. Realizar a avaliação anual
 - 5.2.2. Efetuar uma visita à Cáritas Espanhola e uma Cáritas Diocesana com a participação de Cáritas Diocesanas de Portugal
- 5.3. Projeto Mulheres e Vida (em parceria com a ONGD Rosto Solidário e financiado pelo CICL IP)
 - 5.3.1. Colaborar no estudo sobre saúde mental da mulher em Angola
 - 5.3.2. Participar na apresentação do Estudo, em Angola
- 5.4. Projeto Fundo A2E 8ªED (EDP), em Moçambique
 - 5.4.1. Preparar candidatura
- 5.5. Projeto Capacitação, em parceria com a Cáritas Alemã, em Moçambique
 - 5.5.1. Preparar candidatura
- 5.6. Projeto Segurança Alimentar em Angola
 - 5.6.1. Preparar candidatura
- 5.7. Projeto Ajuda Humanitária, em Moçambique
 - 5.7.1. Preparar candidatura
- 5.8. Emergências Internacionais
 - 5.8.1. Apoiar dois *Emergency Appeal* da Confederação
- 5.9. Fundo Lusófono Laudato Si'
 - 5.9.1. Acompanhar os quatro projetos da 4ª Edição
 - 5.9.2. Realizar a avaliação da 4ª Edição e apresentar proposta para a 5ª Edição
- 5.10. Fórum das Cáritas Lusófonas
 - 5.10.1. Participar nas reuniões de coordenação e efetuar o pagamento da contribuição anual





6. Área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional

Objetivos Estratégicos	Ações
OE 2.2 Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade	6.1. Encontro Cáritas/Grupos Paroquiais 2026 6.1.1. Realizar o encontro de 2026 com a participação de Cáritas Diocesanas 6.2. Comunidade de Prática das Cáritas/Grupos Paroquiais 6.2.1. Realizar 10 Reuniões 6.2.2. Atualizar a área de trabalho da CdP (Notion)
OE 2.3 Aprofundar o conhecimento da identidade, a espiritualidade, a cultura Cáritas e os nossos valores com vista a criar bases sólidas para uma cooperação fraterna.	6.3. Plano Integrado de Formação 6.3.1. Realizar a VIII Semana de Formação Cáritas (6 workshops, conferências, interação) 6.3.2. Realizar 2 formações online Ciclo Migrações e Interculturalidade 6.3.3. Realizar 2 formações online Ciclo Dependências e Vulnerabilidades 6.3.4. Realizar 2 formações online Ciclo Digitalização 6.3.5. Assegurar a gestão da Plataforma SIGO – emissão de certificados 6.3.6. Partilhar 10 newsletters de oferta formativa
OE 3.1 Promover uma liderança eficaz, inspiradora e cuidadora a partir dos valores e princípios da Cáritas, que promove a participação de todos e com uma atenção especial aos mais jovens.	6.4. Encontro Nacional de Assistentes Eclesiásticos Cáritas 2026 6.5. Kit Cáritas - Itinerário Digital 6.5.1. Desenvolver 5 conteúdos digitais (Rede mundial, Cáritas Portuguesa, Cáritas Diocesana, Cáritas Paroquial, conclusão) 6.5.2. Identificar a plataforma digital para disponibilização do kit 6.5.3. Preparar os materiais digitais (e-book, tutoriais...) 6.6. Encontros dos Coordenadores/ Diretores da rede Cáritas 6.6.1. Realizar dois encontros virtuais sobre os temas identificados no diagnóstico 6.6.2. Realizar o encontro presencial
OE 3.2 Fomentar a sustentabilidade organizacional e económica no longo prazo através da aplicação dos Standards de Gestão, de outros referenciais e ferramentas.	6.7. Standards de Gestão da Caritas <i>Internationalis</i> 6.7.1. Acolher a visita auditor externo 6.7.2. Efetuar a análise de risco e definição de prioridades 6.7.3. Preparar e submeter o Plano de Melhoria 6.7.4. Apresentar uma candidatura ao Improvement Fund CI ODSF 6.7.5. Implementar o Plano de Melhoria (ano 1) 6.7.6. Alargar este processo ao Código de Ética da PPONGD 6.8. Plano Integrado de Formação 6.8.1. Atualizar o mapping de projetos 6.8.2. Atualizar o Relatório Cáritas 6.8.3. Efetuar o mapeamento Grupos Paroquiais 6.8.4. Desenvolver ferramenta de recolha dos indicadores do Quadro Estratégico 2024-2030 6.9. Gestão de Dados Cáritas em Plataformas Externas 6.9.1. Gerir a informação na extranet da Caritas <i>Internationalis</i> (Baobab) 6.9.2. Gerir a informação na Base de Dados Social 6.9.3. Realizar um projeto Field Lab com a Nova SBE 6.10. Boletim Digital - Oportunidades Financiamento 6.10.1. Partilhar 10 newsletters com oportunidades de financiamento 6.10.2. Efetuar a gestão da Plataforma GEOFundos





Objetivos Estratégicos

Ações

OE 1.1 Aplicar um foco coordenado e multidimensional ao Desenvolvimento Humano Integral e à Ecologia Integral para responder à realidade das pessoas a que acompanhamos, concretamente as mais pobres e vulneráveis.

- 6.11** Projeto VOLUNTREK (em parceria com organizações de PT, ES, PL e SR, financiado pelo ERASMUS +)
 - 6.11.1.** Work package 1 – Gestão do projeto
 - 6.11.2.** Work package 2 – Toolkit – desenhar uma ferramenta que permita a organizações sociais e de educação ganhar confiança na interação com voluntários e desenvolver o seu quadro de referência para estabelecer os seus próprios projetos de voluntariado
 - 6.11.3.** Work Package 3 – Comunicação
 - 6.11.4.** Work Package 4 – Testagem da qualidade dos projetos

6.12. Programa Vision 4life

6.1.1. Realizar 4 Sessão

6.13. Apresentação de nova Candidatura

O.E 3.5 impulsionar uma organização comprometida com o cuidar da Casa Comum, flexível, inovadora, capaz de integrar uma transformação digital justa e em aprendizagem contínua.

- 6.14.** Compromisso Ecológico Cáritas
 - 6.14.1.** Realizar as ações internas
 - 6.14.2.** Participar nas ações do Movimento Laudato Si'
 - 6.14.3.** Participar nas ações do Rede Cuidar da Casa Comum

7. Equipa de Projetos

Objetivos Estratégicos

Ações

OE 3.4
Mobilizar recursos para o cumprimento da nossa missão coletiva, em espírito de solidariedade e cooperação fraterna

- 7.1.** Preparação e submissão de 13 candidaturas a linhas de financiamento nacionais e internacionais
- 7.2.** Realizar duas visitas a entidades potenciais parceiras
- 7.3.** Atualizar o mapeamento dos financiadores de projetos das Cáritas Diocesanas





8. Observatório Cáritas

Objetivos Estratégicos

OE 1.3
Exercer influência nas políticas públicas para erradicar a pobreza e exclusão social, promover a justiça climática e sistemas socioeconómicos mais justos, fomentar a equidade e a participação

OE 2.2
Dialogar entre nós e no seio de toda a família eclesial, em espírito sinodal, para promover juntos o Desenvolvimento Humano Integral e o Serviço da Caridade

Ações

8.1. Observatório da Pobreza e da Fraternidade – OPF

- 8.1.1. Avaliação e admissão de novos membros em áreas como Migrações, Juventude, Alterações Climáticas e Transição Energética
- 8.1.2. Efetuar análise e definir caminhos e soluções para responder aos desafios mais prementes, nomeadamente os relacionados com os migrantes, transição energética e pobreza e exclusão social
- 8.1.3. Definição de procedimentos de recolha de informação para a leitura da realidade social
- 8.1.4. Constituir referências para um maior envolvimento dos jovens na “identidade” da Cáritas e na sua ação
- 8.1.5. Fomentar a equidade e uma maior participação das pessoas apoiadas nas soluções a implementar, em especial as crianças
- 8.1.6. De uma forma proativa, acompanhamento, análise e reflexão sobre políticas públicas e tomadas de posição sobre as mesmas
- 8.1.7. Representação da Cáritas, por delegação da Direção
- 8.1.8. Colaboração com as áreas da Cáritas Portuguesa, com as Comunidades de Prática constituídas e com cada uma das Cáritas Diocesanas
- 8.1.9. Produção de um “Kit Voluntário” - concretização
- 8.1.10. Melhoria dos aspetos de comunicação interna e externa, englobando, não só a Igreja, mas também o público-alvo, as entidades apoiantes e as Redes Sociais
- 8.1.11. Incentivar a participação de especialistas externos nas reuniões do OPF para apoio da discussão dos temas da sua responsabilidade
- 8.1.12. Identificar elementos e ações para a melhoria da governança, transparência e “accountability” em toda a rede Cáritas
- 8.1.13. Constituir incentivos para uma melhoria progressiva da formação e capacitação de toda a rede Cáritas
- 8.1.14. Podcast da responsabilidade dos membros do OPF, sobre as diferentes temáticas tratadas
- 8.1.15. Realizar 11 reuniões

8.2. Editorial Cáritas

- 8.2.1. Editar cinco novos títulos
- 8.2.2. Realizar nove sessões de lançamento
- 8.2.3. Assegurar a expedição dos livros para os parceiros
- 8.2.4. Continuar a avaliar o mercado de distribuição livreiro
- 8.2.5. Promover a iniciativa “livro feio”
- 8.2.6. Preparar o Grande Prémio “Aliança do Pensar e do Fazer”

8.3. Estudos

- 8.3.1. Atualizar o estudo sobre a Pobreza em Portugal OPF
- 8.3.2. Atualizar o estudo sobre Habitação OPF
- 8.3.3. Elaborar o estudo sobre o “Sistema de promoção e proteção de crianças e jovens nos contextos internacional, europeu e nacional em Portugal” OPF
- 8.3.4. Publicar um estudo sobre “Long Term Care” OPF
- 8.3.5. Colaborar na elaboração do Relatório CARES CE
- 8.3.6. Preparação de uma bolsa de especialistas

8.4. Relação com a Academia

- 8.4.1. Rever quatro protocolos com as diversas entidades
- 8.4.2. Acompanhar os dezoito protocolos
- 8.4.3. Realizar 6 reuniões de juri

8.5. Divulgação, apoio e participação em ações dos organismos da Pastoral Social:

- 8.5.1. Encontro Nacional da Pastoral Social
- 8.5.2. Encontro Anual das Migrações
- 8.5.3. Conferência Anual da Comissão Nacional Justiça e Paz
- 8.5.4. Grupo “Compromisso Social Cristão”





9. Calendário 2026

JANEIRO

1 Dia Mundial da Paz

FEVEREIRO

26 Comissão Permanente

26 Conselho Fiscal

MARÇO

1 a 8 Semana Nacional da Cáritas

8 Dia Nacional da Cáritas

24 Solenidade de Óscar Romero

20 a 22 Conselho Geral (Portalegre-Castelo Branco)

ABRIL

MAIO

5 a 7 Conferência Regional Cáritas Europa (Croácia)

23 Encontro das Cáritas/Grupos Paroquiais

JUNHO





JULHO

15

Eucaristia por intenção de Melita Rebelo e Barreto

AGOSTO

SETEMBRO

1

Dia Mundial de Oração pelo Cuidado da Criação

5

Dia da Caridade

15 a 18

VII Semana de Formação Cáritas

OUTUBRO

13

Dia Internacional para a Prevenção de Riscos e Desastres

16

Dia Internacional da Alimentação

17

Dia internacional da Erradicação da Pobreza

24

III Encontro Nacional Cáritas Jovem

26

Comissão Permanente Conselho Fiscal

NOVEMBRO

16

Dia Mundial dos Pobres
Lançamento da Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"

21

Encontro Nacional dos Assistentes da Cáritas

22 e 23

Conselho Geral (Fátima)

DEZEMBRO

7

Eucaristia por intenção de António Barreto Xavier e Artur Barreto

24

Acendimento, em todo o país, das velas
Operação "10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz"



Proposta de Orçamento 2026





Demonstração de Resultados

em Euros

Demonstração de Resultados por natureza	Realizado 2024	Orçamento 2025	Estimativa 2025	Orçamento 2026
Vendas e serviços prestados	4 150	6 600	7 736	6000
Doações e legados à exploração	618 745	694 492	556 655	555 500
Subsídios, doações	150 857	459 406	368 227	666 069
Variações nos inventários da produção	30 501			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-470	-3 960		-1 750
Fornecimentos e serviços externos	-573 915	-620 229	-568 162	-485 151
Gastos com o pessoal	-410 474	-474 003	-426 585	-464 692
Aumentos/reduções de justo valor	162 368		20 797	
Provisões				
Outros rendimentos e ganhos	485 116	1 118 572	802 748	1 209 928
Outros gastos e perdas	-915 408	-529 217	-730 117	-929 416
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-448 530	651 662	31 299	556 488
Depreciações e Amortizações	-154 821	-266 682	-346 619	-331 225
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-603 351	384 980	-315 321	209 869
Juros e rendimentos similares obtidos	4 623	20 439	0	4 623
Juros e gastos similares suportados	-364 386	-591 518	-264 050	219 808
Resultado Antes de Impostos	-963 114	-186 099	-579 371	-5 317
Imposto sobre o rendimento				
Resultado líquido do exercício	-963 114	-186 099	-579 371	-5 317







em Euros

RENDIMENTOS	Notas Explicativas	Orçamento 2025	Orçamento 2026	Variação %
Doações e Heranças	1	694 492,00	555 500,00	-20,01%
Subsídios a receber	2	459 406,02	666 069,18	44,98%
Total de Subsídios e Doações		1 153 898,02	1 221 569,18	5,86%
Faturação à rede	3	139 548,90	242 620,33	73,86%
Rendas	4	663 514,00	699 253,32	5,39%
Consignação IRS e IVA	5	120 000,00	212 254,04	76,88%
Receita Campanhas com Dioceses (10M)	6	160 984,30	52 000,00	-67,70%
Correções períodos anteriores				
Outros Rendimentos e Ganhos	7	34 525,00	3 800,00	-88,99%
Total Outros Rendimentos e Ganhos		1 118 572,20	1 209 927,69	8,17%
Vendas de Livros	8	6 600,00	6 000,00	-9,09%
Rendimentos Totais		2 279 070,22	2 437 496,87	6,95%
GASTOS		Orçamento 2025	Orçamento 2026	Variação %
Custo das vendas	9	3 960,00	1 750,00	-55,81%
Fornecimentos serviços externos		620 228,70	485 150,82	-21,78%
Subcontratos				
Serviços especializados		486 072,32	337 100,53	-30,65%
Edição	10	15 675,00	8 200,00	-47,69%
Informática	11	51 757,43	48 216,40	-6,84%
Contabilidade	12	20 287,48	19 468,32	-4,04%
Auditoria	13	33 210,00	11 070,00	-66,67%
Comparticipação a parceiros de projetos financiados	14	74 771,45	0,00	-100,00%
Aquisição de velas	15	147 781,90	134 095,50	-9,26%
Publicidade	16	2 600,00		-100,00%
Vigilância e Segurança				
Honorários	17	80 893,92	37 146,00	-54,08%
Consultorias	18	23 793,12	28 033,89	17,82%
Conservação e reparação	19	9 769,20	7 369,20	-24,57%
Serviços bancários	20	8 026,32	6 076,32	-24,30%
Outros Serviços Especializados	21	17 506,50	37 424,90	113,78%
Materiais	22	18 023,00	14 000,00	-22,32%
Ferramentas e utensílios		2 200,00	10 750,00	388,64%
Material Escritório e Doc. Técnica		1 030,00	850,00	-17,48%
Artigos para oferta		1 000,00	200,00	-80,00%
Outros Materiais		13 793,00	2 200,00	-84,05%
Energia e fluidos	23	8 503,32	12 616,68	48,37%
Electricidade		3 823,63	4 396,26	14,98%
Combustíveis		2 220,00	6 840,00	208,11%
Água		2 459,69	1 380,42	-43,88%
Outros Fluidos				
Deslocações, estadas e transportes	24	63 653,00	70 651,00	10,99%
Quilómetros em viatura própria		630,00	720,00	14,29%
Portagens e Parquesamentos		2 294,00	1 872,00	-18,40%
Comedorias e Estadas-Nacionais e Internacionais		36 855,00	53 059,00	43,97%
Deslocações nacionais e internacionais		17 374,00	8 000,00	-53,95%





Transporte de pessoal				
Transporte de mercadorias		6 500,00	7 000,00	7,69%
Outras Deslocações Estadadas e Transportes				
Serviços diversos	25	43 977,06	50 782,61	15,48%
Rendas de Instalações		5 010,59	4 702,92	-6,14%
Alugueres de salas		1 700,00	1 250,00	-26,47%
Alugueres de viaturas			4 178,04	100,00%
Outros Alugueres		3 250,00	3 000,00	-7,69%
Despesas de Comunicação		24 400,00	24 427,48	0,11%
Seguros		5 718,82	9 706,32	69,73%
Contencioso e Notariado			100,00	100,00%
Despesas de representação				
Limpeza Higiene e Conforto		2 597,65	2 627,85	1,16%
Outros Fornecimentos e Serviços		1 300,00	790,00	-39,23%
Gastos com pessoal	26	474 002,55	464 691,64	-1,96%
Remunerações do pessoal		336 630,72	337 471,80	0,25%
Encargos sobre remunerações		73 024,48	73 349,97	0,45%
Seguros de acidentes no trabalho		2 825,74	2 885,76	2,12%
Formação		5 740,00	3 310,00	-42,33%
Medicina do Trabalho		480,00	567,00	18,13%
Seguro de Saúde		9 627,81	9 163,65	-4,82%
Higiene e Segurança no trabalho		8 925,00	2 346,66	-73,71%
Outras gastos com pessoal		36 748,80	35 596,80	-3,13%
Outros Gastos e Perdas		529 216,95	929 416,07	75,62%
Impostos	27	31 466,70	32 832,17	4,34%
Gastos Exercicios Anteriores				
Donativos Atribuídos	28	320 900,00	274 054,97	-14,60%
Quotizações	29	9 184,00	9 688,00	5,49%
Multas, Juros de Mora e Compensatórios				
Subsídios Atribuídos	30	48 766,26	405 352,92	731,22%
Atribuição Consignação IRS e IVA	31	107 999,99	193 988,01	79,62%
Outros Gastos e Perdas Diversos	32	10 900,00	13 500,00	23,85%
Imparidades e Provisões				
Aumentos / Reduções de Justo Valor				
Outros				
Total Gastos Operacionais		1 627 408,20	1 881 008,53	15,58%
EBITDA		651 662,01	556 488,34	-14,60%
Deprecia Propried Investimento				
Deprecia Activos Tangíveis	33	266 682,26	338 922,36	27,09%
Deprecia Activos Intangíveis	34		7 697,04	100,00%
Imparidade (perdas/reversões) Activos				
EBIT (Resultado Operacional)		384 979,75	209 868,94	-45,49%
Juros e Rendi Financ Obtidos	35	20 439,44	4 622,50	-77,38%
Juros e Gastos Financ Suportados	36	591 517,98	219 808,44	-62,84%
Resultados antes impostos		-186 098,79	5 317,00	-97,14%
Impostos s/ resultados				
Resultado liquido		-186 098,79	5 317,00	-97,14%





NOTAS EXPLICATIVAS DA PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2026

Introdução

O Orçamento para 2026 foi elaborado com uma nova **metodologia**. Houve inicialmente uma preparação centralizada do orçamento baseada nos dados da execução orçamental. Posteriormente, as áreas da Cáritas Portuguesa fizeram uma revisão e ajustes ao seu orçamento setorial, a partir do planeamento das atividades. Houve também uma utilização uniforme dos referenciais de orçamentação e um esforço considerável em dispor os valores nas contas mais adequadas do Plano de Contas. Além da revisão de nomenclaturas do Plano de Contas, foram atualizados os Centros Analíticos com uma codificação por área. O orçamento pressupõe uma taxa de inflação de 2%.

Este documento foi aprovado pela Direção e seguiu o itinerário de decisões previsto nos estatutos.

Em 2025 iniciou-se a exploração do **imóvel da Av. da República (R. José Carlos dos Santos)**. A partir de uma abordagem conservadora, estima-se que a receita dos arrendamentos representará 28% do total de rendimentos em 2026. A natureza particular deste projeto levou-nos a repetir o exercício teórico, realizado o ano passado, de calcular o orçamento com, e sem, este projeto (ver informação na página seguinte).

Os **rendimentos** da Cáritas Portuguesa assentam em quatro grandes vetores: donativos, subsídios, faturação e resultado de campanhas (estes dois últimos elementos integrados em Outros Rendimentos e Ganhos). Relativamente aos donativos, mantém-se a tendência de diminuição o que implicou uma reorientação estratégica para os subsídios, perspetivando-se um aumento considerável nesta natureza de rendimentos. Este aumento é sustentado pela expectativa de se estar próximo de alcançar os montantes previstos em 2025 e na contínua prospeção que é realizada pela equipa de projetos. Numa perspetiva estritamente

orçamental, esta opção também impacta nos gastos porque a execução das subvenções implica necessariamente maiores encargos como é refletido na informação aqui prestada. Relativamente à subrubrica Outros Rendimentos e Ganhos a expectativa é muito semelhante a 2025, existindo alterações sobretudo na afetação contabilística de determinados movimentos a contas mais adequadas, em particular a faturação de campanhas e serviços à rede. Os valores para 2026 refletem também o aumento do valor da consignação de IRS para 1%.

Foi nos **gastos** que a nova metodologia teve maior aplicabilidade, concretamente no agregado dos Fornecimentos e Serviços Externos. Verifica-se aqui uma redução substancial face ao ano anterior, sem comprometer qualquer atividade prevista. Além da metodologia, realizaram-se alterações de fornecedores com impacto relevante. Em termos de Gastos com Pessoal pretende-se manter o quadro de 16 pessoas e alguns encargos previstos e realizados em 2025 não se irão repetir, como o projeto piloto de Avaliação de Desempenho e, no âmbito da Higiene e Segurança no Trabalho, dar resposta às situações identificadas em auditoria. Nos Outros Gastos e Perdas regista-se uma subida significativa no agregado. Tal deve-se sobretudo à expectativa de aprovação de subvenções e ao aumento da distribuição do valor da consignação.

Globalmente, o orçamento aponta para um EBITDA de 556 488,34 € em 2026 (para 2025, estima-se um EBITDA ligeiramente positivo). Estes resultados estão muito influenciados pelas rendas da Av. da República.

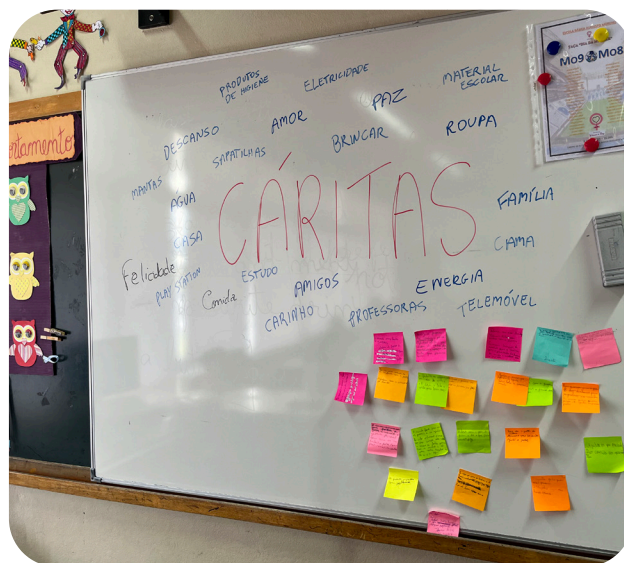
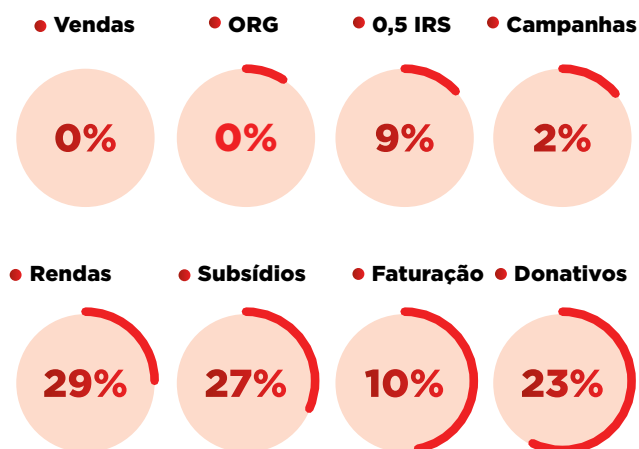
O resultado líquido em 2026 será apenas marginalmente negativo. O ano de 2026 será assim o primeiro em que os fortes investimentos realizados no prédio da Av. da República se traduzem em retornos substanciais para a atividade da Cáritas.

A Direção da Cáritas Portuguesa

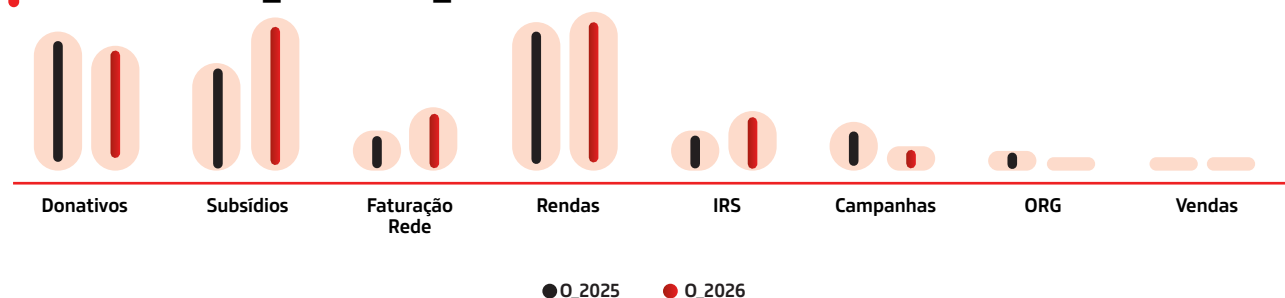




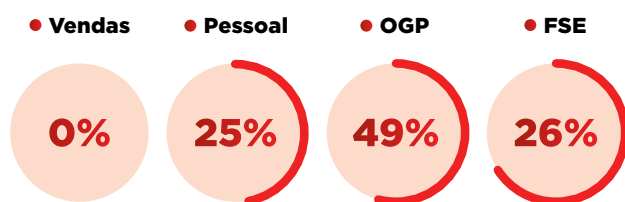
Rendimentos O_2026:



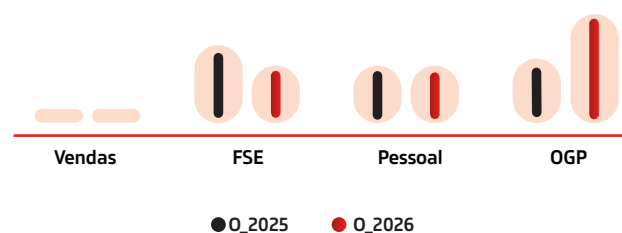
Rendimentos O_2025 vs O_2026:



Gastos O_2025 vs O_2026:



Gastos O_2025 vs O_2026:



	O_2026	O_2026 s/ Av. República
RENDIMENTOS	2 437 496,87 €	1 751 356,87 €
GASTOS	1 881 008,53 €	1 881 008,53 €
EBITDA	556 488,34 €	-129 651,66 €
DEPRECIÇÃO ATIVOS TANGÍVEIS	346 619,40 €	156 480,00 €
JUROS E RENDIMENTOS FINANCEIROS OBTIDOS	4 622,50 €	4 622,50 €
JUROS E RENDIMENTOS FINANCEIROS SUPORTADOS	219 808,44 €	0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO	-5 317,00 €	-281 509,16 €





Rendimentos

1. Donativos

O valor orçamentado nesta rubrica é de **555.500,00 €**, e resulta do seguinte:

- Para os **fundos próprios** da Cáritas Portuguesa estima-se **282.500,00 €** através das diferentes formas de angariação;
- Para a **ação nacional** estima-se **229.000,00 €** resultante de angariação para os programas “Prioridade às Crianças” e “Inverter a Curva da Pobreza”, 155.000,00 €, do peditório nacional online, 50.000,00 €, para o fundo das emergências nacionais, 8.000,00 €, para atividades da área de Capacitação e Desenvolvimento Institucional, 6.000,00 € e prémio para a Editorial Cáritas 10.000,00 €;
- Para a **ação internacional** estima-se **44.000,00 €** através das doações para o fundo permanente das emergências internacionais.

Comparando com o orçamento de 2025 (694.492,00 €), os valores desta rubrica representam uma diminuição de 20%.

2. Subsídios a Receber

Prevê-se um valor total de subvenções de **666.069,18 €**, baseado nos seguintes pressupostos:

COM_AF Subsídio - Projeto Acts (Caritas Europa)	41 541,50 €
INT_SOC Candidatura Linha ED (CICL) - De Lés a ED	26 527,68 €
INT_SOC Fundação Endesa - Protocolo	90 000,00 €
INT_SOC Prémio Fundações	25 000,00 €
INT_SOC PACT Fund Delloitte	28 000,00 €
INT_SOC Nova candidatura 2026	44 000,00 €
INT Candidatura Linha Igualdade de Género "MULHERES E VIDA" (CICL)	6 000,00 €
INT Candidatura - Projeto AH	75 000,00 €
INT Candidatura - Linha PeD (AO)	125 000,00 €
INT Projeto EDP - Fundo A2E	150 000,00 €
CDI Projeto SGCI - candidatura (improvement fund ODSFI)	10 000,00 €
CDI Nova candidatura 2026	45 000,00 €

Comparando com o orçamento de 2025 (459.406,02 €), os valores desta rubrica representam um aumento de cerca de 45%. Esta alteração deve-se sobretudo à aposta em subvenções, considerando o trabalho da Equipa de Projetos e a diminuição expectável dos donativos.

3. Faturação à Rede

O valor orçamentado de **242.620,33 €**, resulta da cobrança às Cáritas Diocesanas das seguintes ações:

Site - C. Diocesanas	7 350,67 €
Cáritas Jovem	350,00 €
Gestão do programa VICP e PAC	10 854,16 €
SFC 2026 - Inscrições	1 800,00 €
SFC 2026-Reembolso alimentação e estadia	7 065,00 €
C/GP 2026 - Inscrições	1 500,00 €
Campanhas com as C. Diocesanas (10% Semana Cáritas)	20 000,00 €
Cobrança Material Campanhas/Faturação CDs	133 650,00 €
Cobrança Material Campanhas/Faturação CDs	200,00 €
Campanhas com as C. Diocesanas (35% 10M)	47 722,50 €

Comparando com o orçamento de 2025 (139.548,90 €), o valor da rubrica Cobrança de Materiais de Campanha representa um aumento de 74%. A variação deve-se a correspondência mais adequada com as contas SNC-ENL (faturação) pois em termos de valor não se estima uma variação significativa face a 2025.





4. Rendas

Esta rubrica prevê uma receita de 699.253,32 € que corresponde essencialmente a duas componentes: rendas habituais e rendas do projeto da Av. da República.

- As rendas habituais refletem uma atualização de 2.16% e correspondem a 13.113,32 €, repartidas da seguinte forma: R. dos Jerónimos 16D, Lisboa, 6.735,12 €; R. Elias Garcia 285A, Amadora, 4.281,48 €; prédio rustico “vale”, freguesia de S. Julião do Tojal, 1.736,72 €; e apoio a renda referente a herança, em Sassoeiros, de 360,00 €.

- As rendas do imóvel da Av. da República, concedidas à exploração a uma empresa de arrendamentos (no que se refere aos apartamentos), deverão ascender a 686.140,00 € em 2026. Este valor considera o recebimento de uma renda mensal dos apartamentos de 50.000,00 €. Este valor é conservador, pois corresponde ao rendimento esperado já em outubro de 2025. Acresce o valor da renda das três lojas geridas diretamente pela Cáritas Portuguesa, num total anual de 86.140,00 €, considerando que 2 das lojas se encontram atualmente arrendadas até fevereiro de 2026 por um valor de 2.500,00 € e que, a partir de março, se espera que sejam alugadas a um valor de 2.100,00 €, mais 2 cauções.

RENDAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
IMÓVEL	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €	600 000,00 €
LOJAS	7 145,00 €	7 145,00 €	14 745,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	6 345,00 €	86 140,00 €
TOTAL	57 145,00 €	57 145,00 €	64 745,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	56 345,00 €	686 140,00 €

5. Consignação IRS e IVA

O valor orçamentado é de **212.254,04 €** o que representa mais 77% do que em 2025, considerando o que realmente foi recebido nesta rubrica em 2025 e acrescentando o facto de a consignação ter passado para 1% a partir deste ano.

6. Receita Campanhas com Dioceses

Nesta rubrica estimou-se uma receita de **52.000,00 €**, correspondente ao valor recebido por parte do Pingo Doce relativo à venda de velas em loja no âmbito da Operação “10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz”. Comparando com o orçamento de 2025 (160.984,30 €), o valor da rubrica representa uma diminuição de 68%. A variação deve-se a uma melhor correspondência das contas do SNC à atividade em questão, como referido na nota 3.

7. Outros Rendimentos e Ganhos

O valor constante nesta rubrica é de **3.800,00 €** e resulta dos reembolsos da Cáritas Europa. Comparando com o orçamento de 2025 (34.525,00 €), o valor da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos representa uma diminuição de 89%. A variação deve-se, mais uma vez, a uma melhor caracterização das contas.

8. Venda de Livros

O valor previsto para esta rubrica é de **6.000,00 €** e perspetiva as vendas de livros da Editorial Cáritas. Comparando com o orçamento de 2025 (6.600,00 €), o valor da rubrica venda de livros representa uma diminuição de 9%, uma vez que foi retirado desta rubrica o valor de merchandising que consiste em faturação à rede.





Gastos

9. Custos de Vendas

O custo das vendas foi orçamentado em **1.750,00 €** e teve por base o valor estimado das vendas, no caso dos livros da Editorial Cáritas.

10. FSE - Edição

Estima-se um custo de **8.200,00 €** para edição de vários materiais (Relatórios de Atividades, elementos de comunicação, e impressão de brochuras). Comparando com o orçamento de 2025 (15.675,00 €), o valor da rubrica representa uma diminuição de 47% por se optar pela divulgação digital mais ecológica e com maior possibilidade de difusão.

11. FSE - Informática

Esta rubrica apresenta um total estimado de **48.216,40 €**, que resulta de:

- 22.222,78 € referentes a licenças e suporte técnico partilhada pelas áreas da Cáritas Portuguesa;
- 17.560,56 € referentes ao Sistema de Informação Cáritas (AIDHound);
- 4.684,56 € referentes a licenças da área de Comunicação e Angariação de Fundos;
- 3.748,50 € referentes à licença do ERP PHC;

Comparando com o orçamento de 2025 (51.757,43 €), o valor da rubrica representa uma diminuição de 7% que está relacionado com menores necessidades previstas para a implementação do Sistema de Informação.

12. FSE – Contabilidade

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a assessoria externa de contabilidade **19.468,32 €**, uma diminuição de 4% face a 2025 (20.287,48 €).

13. FSE – Auditoria

Nesta rubrica encontram-se orçamentados os gastos com a auditoria às contas de 2025, no valor de **11.070,00 €**, uma diminuição de 67% face a 2025 (33.210,00 €), uma vez que em 2025 foram pagos os serviços de auditoria dos anos de 2023 (que não se tinha realizado) e 2024.

14. FSE – Participação a parceiros de projetos financiados

Esta rubrica tem o valor de **0 €**, face a 74.771,45 € em 2025. Tal deve-se ao facto de se considerar que a rubrica mais correta para definir a transferência do valor correspondente aos parceiros dos projetos financiados é a rubrica de subsídios atribuídos.

15. FSE – Aquisição de Velas

Valor estimado para aquisição das velas para a “Operação 10 Milhões de Estrelas – um Gesto pela Paz 2026”, **134.095,50 €**. O pressuposto de aquisição é de 135.450 velas. Comparando com o orçamento de 2025 (147.781,90 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 9%.

16. FSE – Publicidade

O valor orçamentado nesta rubrica, **0 €** (face a 2.600,00 € em 2025), reflete o facto de o investimento em publicidade e nas redes sociais estar integrado na avença mensal da agência de comunicação.

17. FSE - Honorários

O valor previsto para honorários é de **37.146,00 €**, que incluem os seguintes elementos:

- Assessoria jurídica: 12.546,00 €;
- Prestação de serviços área de comunicação e angariação: 24.600,00 €;

Comparando com o orçamento de 2025 (80.893,92 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 54%, na medida em que em 2025 cessou-se a prestação de serviços da Designer e foi contratada uma agência de comunicação bem como, não se irão realizar no próximo ano atividades pontuais como, por exemplo, o projeto de avaliação de desempenho.

18. FSE - Consultadorias

O valor previsto para esta rubrica é de **28.033,89 €**, que inclui os seguintes elementos:

- Serviço de RGPD e DPO: 3.034,11 €;
- Agência de comunicação: 24.999,78 €;

Comparando com o orçamento de 2025 (23.793,12 €), o valor desta rubrica representa um aumento de 18%, que se deve essencialmente à contratação da agência de comunicação.





19. FSE – Conservação e Reparação

O valor orçamentado para esta rubrica é de **7.369,20 €**, inclui a conservação das viaturas, os condomínios e eventuais reparações. Comparando com o orçamento de 2025 (9.769,20 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 24%, que se deve no essencial ao facto de uma das viaturas ter sido vendida e de o atual contrato ser um renting que inclui a conservação e reparação na mensalidade (cfr nota 25).

20. FSE – Serviços Bancários

O valor orçamentado, **6.076,32 €** corresponde aos gastos tidos até setembro de 2024, e estimados até final do ano, bem como outras operações bancárias referentes à área de Comunicação e Angariação de Fundos (ifthenpay). Comparando com o orçamento de 2025 (8.026,32 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 24%.

21. FSE – Outros Serviços Especializados

Esta rubrica tem um valor estimado de **37.424,90 €** relativos aos seguintes serviços:

- Assessoria Salesforce 14.612,40 €
- Assessoria site 6.293,40 €
- Envio de DM 11.000,00 €
- Outros serviços diversos 5.519,10 €

Comparando com o orçamento de 2025 (17.506,50 €), representa um aumento de 114% por serem considerados necessários às atividades previstas em plano, concretamente na área de Comunicação e Angariação de Fundos.

22. FSE – Materiais

Orçamentaram-se **14.000,00 €**, repartindo pelas subrubricas Ferramentas e Utensílios, com um valor de 10.750,00€, material de escritório, 850,00 €, artigos para oferta, 200,00 € e os Outros Materiais, 2.200,00 €, correspondente essencialmente a atividades relacionadas com as áreas de Intervenção Social e Capacitação e Desenvolvimento Institucional. Comparando com o orçamento de 2025 (18.023,00 €), o valor desta rubrica representa uma diminuição de 22%.

23. FSE – Energia e Fluidos

Estimou-se um valor de **12.616,68 €**, um aumento de 48% face ao orçamentado em 2025 (8.503,32 €). A alteração tem em conta os

aumentos sentidos em matéria de energia e combustíveis, bem como a aplicação uniforme dos critérios de orçamentação.

24. FSE – Deslocações, Estadas e Transportes

Esta rubrica corresponde a uma verba de **70.651,00 €** e representa um aumento de 11% face ao orçamentado em 2025 (63.653,00 €). A variação reflete uma uniforme orçamentação relativa a comedorias estadas e um aumento geral destes custos relacionados com as atividades previstas com as subvenções, caso sejam aprovadas. As deslocações passaram a ser apenas referentes a viagens internacionais.

25. FSE – Serviços Diversos

Nesta rubrica estima-se um montante de **50.782,61 €**, um aumento de 15% relativo a 2025 (43.977,06 €). A variação deve-se sobretudo ao renting (4.178,04 €) que não existia, e a um aumento dos seguros (9.716,32 €). Os restantes valores desta subrubrica diminuiram ou mantêm-se constantes.

26. Gastos com Pessoal

Nesta rubrica orçamentou-se um montante de **464.691,64 €**, uma diminuição de 2% face a 2005 (474.002,55 €). Pretende-se manter a equipa de 16 colaboradores, um aumento previsto para os trabalhadores de 3% e uma atualização do subsídio de refeição para 10,20 €. A diminuição significativa ocorre na formação, por se ter feito uma definição mais orientada das ações a participar e pelo facto de, em 2025, terem ocorrido as correções excecionais de Higiene e Segurança no Trabalho identificadas em auditoria.

27. OGP – Impostos

Nesta linha orçamental encontra-se estimado um total de **32.832,17€**, um aumento de 4% face ao ano anterior.

28. OGP – Donativos Atribuídos

Estima-se um valor de **274.054,97 €**, menos 15% face a 2025 (320.900,00 €), montante alinhado com a previsão de menor angariação de donativos.

- Programas nacionais (VICP e PaC): 150.000,00 €
- Fundo Lusófono Laudato si': 52.240,00 €
- Semana Nacional Cáritas, peditório online: 36.507,97 €
- Apoios internacionais: 30.000,00 €
- Apoio Accenture: 5.307,00 €





29. OGP – Quotizações

Nesta rubrica orçamentou-se **9.688,00 €** referente às seguintes quotizações:

- Caritas Internationalis: 4.416,00€;
- Cáritas Europa: 3.427,00€;
- Contribuição SNPS: 1.000,00€.
- Plataforma das ONGDs: 325,00€;
- Fórum das Cáritas Lusófonas: 300,00 €
- CPV: 120,00€;
- Associação Dignidade: 50,00€;
- Rede Cuidar da Casa Comum: 50,00 €

30. OGP – Subsídios Atribuídos

Estima-se para esta rubrica um total de **405.352,92 €**, o que representa um aumento de 731% face ao orçamentado em 2025 (48.766,26 €). Conforme explicado na nota 14, prevê-se a atribuição de valor a parceiros da seguinte forma:

COM_AF Subsídio - Projeto ACTS (Caritas Europa)	29 100,00 €
INT_SOC Candidatura ERASMUS+ - Voluntrek WP 2	48 000,00 €
INT_SOC Candidatura ERASMUS+ - Voluntrek WP 3	42 352,92 €
INT_SOC Nova candidatura 2026	34 000,00 €
INT_SOC Fundação Endesa - Protocolo	27 900,00 €
INT Candidatura - Linha PeD (AO)	120 000,00 €
INT Candidatura - Projeto AH	70 000,00 €
INT FLLS Macau	14 000,00 €
CDI Nova candidatura 2026	20 000,00 €

31. OGP – Atribuição Consignação 0,5% IRS e IVA

O valor orçamentado nesta rubrica, **193.988,01€**, será dividido pelas Cáritas que fazem parte da Campanha. Representa mais 80% que o orçamentado em 2025 (107.999,99 €).

32. OGP – Outros Gasto e Perdas Diversos

O valor orçamentado de **13.500,00 €** corresponde a um prémio especial a atribuir pela Editorial Cáritas no valor de 10.000,00 € e o restante para imprevistos das áreas.

33. Depreciações Ativos Tangíveis

Nesta rubrica estimaram-se **338.922,36 €** (290.133,60 € referentes ao imóvel da Av. Da República, 44.956,20 € referentes aos restantes imóveis e 3.832,56 € referentes a equipamentos administrativos).

34. Depreciações Ativos Intangíveis

Nesta rubrica estimaram-se **7.697,04 €** que corresponde à depreciação do software PHC.

35. Juros E Rendimentos Financeiros Obtidos

O valor orçamentado **4.622,50 €**, foi calculado a partir da estimativa mensal realizada em setembro de 2025.

36. Juros E Gastos Financeiros Suportados

O valor inscrito nesta rubrica, **219.808,44 €**, corresponde aos juros do empréstimo referente ao financiamento das obras do edifício da Av. da República, conforme a previsão remetida pela entidade bancária.

Investimentos

Para 2026 a Cáritas Portuguesa não estima realizar investimentos.



